

FEIJÃO – Agosto/2023

Safra 22/23

Feijão 1ª Safra

A cultura encerrou seu ciclo no mês de março alcançando nesta safra uma área cultivada de 146,8 mil ha. O clima favorável possibilitou um incremento de 12,4% na produtividade em relação à safra passada. Assim, a produção total de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais resultou em um volume de 220,5 mil t.

Feijão 2ª Safra

As condições climáticas nesta temporada foram favoráveis à cultura que apresentou boa produtividade e boa qualidade do produto colhido, encerrando sua colheita no estado no mês de julho.

Nesta safra, a área cultivada com feijão 2ª safra em Minas Gerais alcançou 114,9 mil ha, um incremento de 7,2% em relação à safra passada. Do mesmo modo, a produção atingiu 173,8 mil t, o que representa um crescimento de 14,7% do registrado na safra passada.

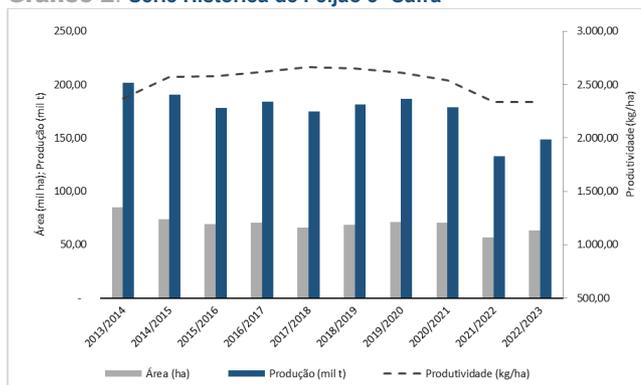
Feijão 3ª Safra

Nesta safra, a cultura ganhou espaço sobre áreas que anteriormente eram cultivadas com milho safrinha e milho semente, sob pivôs. A área total estimada é de 62,4 mil ha, cerca de 9,7% maior que a cultivada na safra passada e a produção deverá alcançar 163,0 mil t.

Como essas lavouras são cultivadas sob irrigação, o clima foi favorável ao desempenho positivo das lavouras, sem registro de problemas fitossanitários significativos às lavouras.

Ao final do mês de agosto, 70% das lavouras cultivadas já se encontravam totalmente colhidas. Os relatos são de boa qualidade do feijão colhido, apesar das chuvas que ocorreram no último decêndio do mês.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



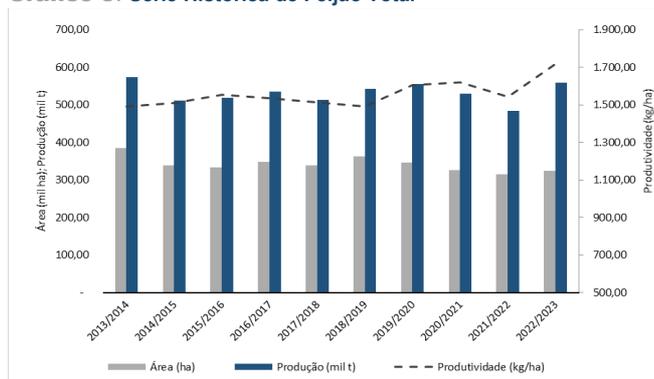
Fonte: Conab

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 foram cultivados, no total das três safras, 324,1 mil ha no estado de Minas Gerais e a produção deverá atingir 556,7 mil t.

Segue o gráfico que ilustra a área, produtividade e produção histórica de feijão no estado de Minas Gerais.

Gráfico 3: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

A boa safra de feijão cores da 2ª e 3ª safras vem pressionando fortemente os preços pagos ao produtor mineiro desde meados de maio.

Em agosto, o preço médio pago ao produtor em Minas Gerais para o feijão cores registrou nova queda, de cerca de 2,36% em relação a julho, sendo negociado ao valor médio de R\$ 195,14/60 kg. Na comparação com agosto de 2022, o recuo dos preços é de 35,60%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	198,26	187,50	5,74%	310,87	-36,22%
Carmo do Rio Claro	206,52	210,00	-1,66%	310,87	-33,57%
Paracatu	198,26	210,00	-5,59%	310,87	-36,22%
Passos	172,17	175,00	-1,62%	308,70	-44,23%
Patos de Minas	175,22	182,50	-3,99%	283,04	-38,09%
Uberaba	210,65	203,75	3,39%	295,59	-28,74%
Uberlândia	201,74	220,00	-8,30%	293,33	-31,22%
Unaí	198,26	210,00	-5,59%	310,87	-36,22%
MG	195,14	199,84	-2,36%	303,02	-35,60%

Fonte: Conab

Mercado

A boa safra de feijão desta temporada pressionou para um recuo dos preços do feijão nos mercados atacadista e varejista.

Maior impacto para o feijão cores no atacado, que registrou queda de 15,35% no mês de agosto em comparação com o mês de julho. Tal queda se deve à necessidade de aceleração da comercialização do produto, a fim de se evitar a perda de qualidade.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Jul/23	80,19	7,68	68,37	7,74
Ago/23	67,88	7,61	68,05	7,50
Variação (%)	-15,35%	-0,91%	-0,47%	-3,10%

Fonte: Conab.